



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
CURSO DE GEOGRAFIA
Campus Universitário — Trindade — Florianópolis — Santa Catarina.

PLANO DE ENSINO – 2023.1

Código: GCN 7401	BIOGEOGRAFIA BÁSICA		Carga Horária: 108 h/a (+18h/a PCC) Aula teórica: total 72 h/a Aula prática de campo e relatórios: 36 h/a
Turma 04332	Número de vagas: 40	Disciplina Obrigatória	Pré-requisito: GCN7201 Climatologia Dinâmica e Geográfica
Professor	Orlando Ferretti		Email: orlando.ferretti@ufsc.br
Página da disciplina: biogeografia.paginas.ufsc.br			

OBJETIVOS:	Estudar os distintos fatores geográficos e ecológicos em suas inter-relações, que interferem na distribuição, adaptação, expansão e associação dos seres vivos.
EMENTA:	Identificação e análise de áreas de distribuição dos seres vivos e interpretação dos fatores geográficos e ecológicos do meio em suas inter-relações.
Conteúdo Programático:	Biogeografia: definições, conceitos básicos, história e desafios. Regiões e Reinos Biogeográficos. Biomas e ecossistemas brasileiros. Extinção e conservação da biodiversidade. Aplicações da Biogeografia em campo: manejo e conservação dos ecossistemas. Biosfera e a importância dos elementos do clima e do relevo para os seres vivos. Teoria dos refúgios quaternários; teoria da biogeografia de ilhas. Especiação e distribuição das espécies. Dispersão. Padrões de distribuição mundial. Endemismo. Paleobiogeografia. Ecologia da paisagem e Geocologia da paisagem.

METODOLOGIA

O conteúdo programático será por atividades de ensino presencial. Com aulas teóricas em sala de aula e laboratórios; além de aulas de campo. Aulas ocorrem nas sextas-feiras 18:30 horas às 22:00 horas.

Os documentos da disciplina como plano de ensino, cronograma, modelo de atividades escritas e modelo de relatórios de campo, além dos textos, curta documentários, indicações de páginas etc está disponibilizada no *Sistema Moodle*. Bem como todos os slides e orientações específicas por conteúdos apresentados em aula e trabalhos de campo, que incluem: textos, imagens, vídeos, exercícios, indicadores de presença e avaliações, também links de acesso a outros conteúdos relacionados e complementares. Também há artigos, videodocumentários e outras informações dos conteúdos da disciplina, na página oficial da disciplina <biogeografia.paginas.ufsc.br>.

Aulas teóricas: uso de apresentações (no formato *powerpoint*) e explicitação de imagens (fotografias, mapas e cartas digitais); diálogos após videodocumentários; visita virtual a acervos museológicos; realização de *lives* com pesquisadores. As aulas teóricas também serão espaço para tirar dúvidas sobre textos, materiais de estudo e avaliações. As atividades teóricas laboratório: a fim de fazer demonstrações, como o uso dos laboratórios de Geologia (acesso às rochas e fósseis), de Pedologia (para ver diferentes perfis de solo).

As aulas práticas de campo: a disciplina de Biogeografia tem parte de seu conteúdo em trabalhos de campo, o que inclui atividades práticas (biogeografia de campo). Para o semestre 2023/1 há previsão de atividades de campo (os trabalhos de campo ocorrem nos sábados): Parque Natural Municipal do Manguetal do Itacorubi; Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri; Parque Natural Municipal do Morro da Cruz. Nos campos fazemos observação, descrição, mensuração, apontamentos e análises dos elementos naturais nos ecossistemas, analisamos a gestão e estrutura de áreas protegidas, dialogamos com comunidades locais e gestores, e há aprendizado do uso de técnicas e equipamentos da biogeografia de campo (Total 24 h/a).

Controle da frequência: o estudante acompanha suas faltas no sistema *moodle*.

Atendimento individual: realizado pelo professor a tarde ou manhãs, conforme agendamento com os estudantes.

Observação: Os textos obrigatórios a serem lidos, e sua ordem de leitura, são indicados nas aulas no Sistema Moodle da Disciplina.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Esta disciplina possui PCC com 18 horas, destinadas para pensar processos e conteúdos do ensino de Biogeografia na Geografia Escolar. Os estudantes devem produzir materiais de ensino (plano de aula, conteúdo com texto e imagens) voltada aos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) ou Ensino Médio. Necessário que a

proposição esteja articulada com o currículo de Geografia presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou o currículo de Geografias das redes públicas municipal e estadual.

AVALIAÇÃO

- Produção de atividades sobre as aulas e seus conteúdos como: seminários, questionários, análise de videodocumentários; busca de informações e análises de documentos em páginas oficiais de grupos de pesquisa órgãos públicos, ONGs e outras entidades. **Peso 3,0.**
- Participação, presença e apresentação de exercícios nas aulas. **Peso: 1,0.** (100% presença = 1,0)
- Relatórios de campo. **Peso: 3,0**
- Produção e apresentação do PCC. **Peso: 3,0.**

CRONOGRAMA			
Data	Aula	Conteúdos	Metodologia /Avaliação
10/03	1ª	Apresentação do Plano de Ensino. Orientação quanto a presença e avaliações. Separação dos grupos para seminário. Apresentação do PCC e indicações iniciais para o trabalho individual. PCC – o que será produzido? Apresentação do que é o PCC! Trabalhos de campo e uso de ferramentas, <i>apps</i> e equipamentos em Biogeografia. Início do diálogo: Biogeografia, preservação e conservação da biodiversidade.	Apresentação expositiva dialogada Dividir equipes do Seminário sobre biomas brasileiros.
17/03	2ª	Texto inicial: FIGUEIRÓ, A. Introdução ao estudo da biogeografia. In: _____. Biogeografia: dinâmicas e transformação da natureza. São Paulo: Oficina dos Textos, 2015. pp 13 a 49.	Apresentação expositiva dialogada.
24/03	3ª	Reinos biogeográficos, biomas, biorregiões e ecorregiões. Fitofisionomias e regiões fitoecológicas. Texto base (para todos): COUTINHO, L. M. O conceito de bioma. Acta Bot. Bras. vol.20 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2006. Biomas brasileiros e suas fitofisionomias. Biomas: Mata Atlântica; Floresta Amazônica; Pantanal.	Seminário (textos serão disponibilizados para cada equipe apresentar).
31/03	4ª	Biomas brasileiros e suas fitofisionomias. Biomas: Cerrado, Caatinga, Pampa (Campos Sulinos) Sistema Costeiro-Marinho. <i>Pré-campo:</i> objetivos, roteiro de campo (observações) e relatório (descrição e análise). Apresentar a atividade de campo a ser realizada no ecossistema de manguezal.	Finalização do Seminário. (textos serão disponibilizados para cada equipe apresentar).
01/04 (Sábado)	5ª	Ecossistema Manguezal e impactos humanos. Parque Natural Municipal do Itacorubi (Florianópolis),	<u>Aula prática de campo.</u>
14/04	6ª	Coevolução dos ambientes e dos seres vivos. Texto para leitura: FIGUEIRÓ, A. Coevolução dos ambientes e dos seres vivos. In: _____. Biogeografia: dinâmicas e transformação da natureza. São Paulo: Oficina dos Textos, 2015, pp. 76 a 102. Avaliação da atividade de campo e encaminhamentos para o campo seguinte sobre Ecossistemas costeiros e a Floresta Ombrófila Densa.	<u>Entrega do primeiro relatório</u> Apresentação expositiva dialogada.
15/04	7ª e 8ª	Ecossistemas costeiros, restinga e a Floresta Ombrófila Densa. Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri.	<u>Aula prática de campo.</u>
05/05	9ª	Avaliação do Campo. Paleobiogeografia e a Teoria dos refúgios quaternários. Texto base: RIBEIRO, M. S. L. SOUZA, T. S. De volta ao passado: revisitando a história biogeográfica das florestas neotropicais úmidas. Oecologia Australis 21(2): 93-107,2017.	Apresentação expositiva dialogada.
12/05	10ª	Especiação e Distribuição dos seres vivos. Texto base: FIGUEIRÓ, A. Processos de especiação e padrões de distribuição das espécies. In: _____. Biogeografia: dinâmicas e transformação da natureza. São Paulo: Oficina dos Textos, 2015, pp. 60 a 76.	<u>Entrega do segundo Relatório de Campo</u> Apresentação expositiva dialogada
19/05	11ª	Continuação da apresentação. Especiação e Distribuição dos seres vivos.	Apresentação expositiva dialogada

		Dispersão e endemismo. Texto base: FIGUEIRÓ, A. Processos de especiação e padrões de distribuição das espécies. In: _____. Biogeografia: dinâmicas e transformação da natureza. São Paulo: Oficina dos Textos, 2015, pp. 60 a 76.	
26/05	12ª	Teoria de Biogeografia de Ilhas. (continuação), com Aula prévia de campo com a apresentação do espaço a ser visitado e discussões sobre a ecologia da paisagem da bacia do Itacorubi.	Apresentação expositiva dialogada
27/05	13ª e 14ª	Trabalho de campo no Parque Natural Municipal do Morro da Cruz.	Aula prática de campo.
02/06		SEMAGeo 2023	
09/06	15ª	Dispersão e endemismo. Modelos e análises de dados.	Apresentação expositiva dialogada
16/06	16ª	Extinção e conservação da biodiversidade. FURLAN, S. A. et al. Biogeografia: reflexões sobre temas e conceitos. Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege) p.97-115, V.12, n.18, especial GT Anpege 2016. Disponível em: http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6395 Acesso em: 17 set. 2021.	Apresentação expositiva dialogada
23/06	17ª	Apresentação dos trabalhos de PCC e avaliação final da disciplina	Apresentação dos PCCs
30/06	18ª	Apresentação dos trabalhos de PCC e avaliação final da disciplina	Apresentação dos PCCs
07/07		Exame de Recuperação	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COUTINHO, L. M. O conceito de bioma. **Acta Bot. Bras.** vol.20 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2006 https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-33062006000100002&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso em: 17 set. 2021.
- FIGUEIRÓ, A. **Biogeografia: dinâmicas e transformação da natureza.** São Paulo: Oficina dos Textos, 2015 (arquivo digitalizado disponibilizado no moodle).
- GILLUNG, J. P. Biogeografia: a história da vida na Terra. **Revista da Biologia** (2011). Vol. Esp. Biogeografia: 1-5. http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/biogeografia_saude_publica/aulas%202014/3-historia%20biogeografia.pdf Acesso em: 17 set. 2021.
- IBGE. **Manual técnico da vegetação brasileira.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63011.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021
- LÖWENBERG NETO, P.; LOYOLA, R. D. Biogeografia da conservação. In: CARVALHO, C. J. B. De; ALMEIDA, E. A. B. de. **Biogeografia da América do Sul: analisando espaço, tempo e forma.** 2ª ed. São Paulo: ROCA, 2015, pp.168-179. Disponível em: http://www.nossacasa.net/nossosriachos/posgraduacao/doc/2016_netto_loyola-biogeografia-da-conservacao.pdf Acesso em: 17. set 2021.
- RIBEIRO, M. S. L. SOUZA, T. S. De volta ao passado: revisitando a história biogeográfica das florestas neotropicais úmidas. **Oecologia Austrais** 21(2): 93-107, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/oa/article/view/11911>. Acesso em: 17. set. 2021.
- VASCONCELOS, M. F. de. O que são campos rupestres e campo de altitude nos topos de montanha do leste do Brasil? **Revista Brasil. Botânica**, V.34, n.2, p.241-246, abr.-jun. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbb/a/NtJHnxHwzyDGsFrcjCWPwk/> Acesso em: 17. set. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AB´SÁBER, A. N. A teoria dos refúgios: origem e significado. **Anais.** 2º Congresso Nacional sobre Essências Nativas, 29/03 a 03/04 de 1992. (Arquivo digitalizado disponibilizado no moodle).
- FERRETTI, O. Gestão e vulnerabilidade das áreas protegidas na Ilha de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. IN: FERRETTI, O. (org). **Áreas protegidas: experiências de pesquisa e extensão no Sul do Brasil.** Florianópolis,

SC: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2020. (Sociedade e meio ambiente) [livro eletrônico]. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212718>. Acesso em: 21 fev. 2022.

FERRETTI, O.; YAMAZAKI, L. R. Paisagens espelhadas na lagoa. In: SILVA, M. do S. F. et al. **Paisagem em movimento: conceitos, temas e as múltiplas linguagens na/para a educação geográfica**. Florianópolis, SC: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2022. (Sociedade e meio ambiente) [livro eletrônico].

FIGUEIRÓ, A. Diversidade geo-bio-sociocultural: a biogeografia em busca dos seus conceitos. **Revista Geonorte**, Edição Especial, V.4, N.4, p.57 – 77, 2012. Disponível em: www.periodicos.ufam.edu.br/revista-geonorte/article/view/1902/1777 Acesso em: 17 set. 2021

FURLAN, S. A. et al. Biogeografia: reflexões sobre temas e conceitos. **Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia** (Anpege) p.97-115, V.12, n.18, especial GT Anpege 2016. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6395> Acesso em: 17 set. 2021.

KLEIN, R. M. **Mapa fitogeográfico do Estado de Santa Catarina**. Separata da Revista Flora Ilustrada Catarinense – V Parte. Itajaí. 1978. (arquivo digital disponibilizado no moodle)

LIMA, N. E. de. CARVALHO, A. A. LIMA-RIBEIRO, M. S. MANFRIN, M. H. Caracterização e história biogeográfica dos ecossistemas secos neotropicais. **Rodriguésia** 69(4).2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rod/a/krKdLvrq4yfPyGCFVKRwtMm/> Acesso em: 17 set. 2021

OLSON, D. M. et al. Terrestrial ecoregions of the world: a new map of life on earth. **BioScience** 51(11):933-938, 2001. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/216340317_Terrestrial_Ecoregions_of_the_World_A_New_Map_of_Life_on_Earth. Acesso em: 17. set 2021.

Florianópolis, 04 dezembro de 2022.